



RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | 6.º ANO | 2024

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Doutor Pedro Amado

Pedro José dos Santos Oliveira Pires

2018436

Agradecimentos



Algumas palavras de ternura:

À minha Mãe, ao meu Irmão e à minha Avó,
Aos meus amigos que sempre me apoiaram,
A todos os doentes e utentes que participaram da minha formação,

Muito obrigado

Levanta-te

Enche os pulmões

Grita!

No fundo

Todos acabamos por ser um eco

– Anónimo



Índice

1.	Introdução e Objetivos	4
2.	Atividades Desenvolvidas	4
I.	Estágio Parcelar de Cirurgia	4
II.	Estágio Parcelar de Medicina	5
III.	Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	6
IV.	Estágio Parcelar de Saúde Mental	6
V.	Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	7
VI.	Estágio Parcelar de Pediatria	7
3.	Elementos Valorativos	8
4.	Reflexão Crítica	9
5.	Bibliografia	12
6.	Glossário	13
7.	Anexos	14
I.	Cronograma	14
II.	Trabalhos Realizados	14
III.	Avaliação dos Objetivos	16
IV.	Casuística	17
A.	Estágio Parcelar de Cirurgia	17
B.	Estágio Parcelar de Medicina	19
C.	Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	20
D.	Estágio Parcelar de Saúde Mental	21
E.	Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	22
F.	Estágio Parcelar de Pediatria	23
V.	Elementos Valorativos	24
VI.	Certificados	25
A.	Atividades Incluídas nas Unidades Curriculares	25
B.	Atividades Extra Curriculares	28

1. Introdução e Objetivos

O presente relatório enquadra-se na obtenção de grau mestre do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da *Nova Medical School* da Universidade Nova de Lisboa. É a avaliação final do Estágio Profissionalizante do 6.º e último ano do MIM; compreendendo 6 estágios parcelares: Cirurgia, Medicina, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria. Este estágio visa capacitar os alunos para a prática clínica autónoma, cimentando os conhecimentos apreendidos nos 5 anos anteriores e aplicando-os no mundo real, de forma progressivamente mais confiante e autónoma.

Dividi os meus **objetivos transversais** em clínicos e não clínicos. Assim, defini como objetivos clínicos: **1)** conhecimento das principais patologias, as suas manifestações clínicas, meios de diagnóstico e terapêutica; **2)** realizar procedimentos invasivos simples (gasometrias, suturas) de forma autónoma; e **3)** autonomia parcial na realização de anamnese, exame objetivo e redação de diários clínicos. Como não clínicos: **4)** o meu desenvolvimento humanístico e da minha identidade; e **5)** melhorar a gestão de *stress*.

Depois de ter enquadrado este relatório e ter definido os seus principais objetivos irei descrever resumidamente as atividades desenvolvidas nos estágios parcelares. De seguida apresentarei os principais elementos valorativos à minha formação enquanto médico. Por fim, cabe-me refletir criticamente sobre os objetivos e como estes influenciam não só o meu percurso académico, como também o meu futuro. Em anexo deixarei o cronograma de atividades, os trabalhos realizados, a avaliação sobre os objetivos, a estruturação dos elementos valorativos, a casuística dos estágios e os certificados.

2. Atividades Desenvolvidas

I. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA

Estagiei durante 8 semanas no Hospital da Luz de Lisboa sob a tutoria da Dra. Natacha Vieira. Os principais objetivos específicos deste estágio parcelar foram: 1) familiarização com as patologias cirúrgicas e as suas implicações pré, intra e pós-operatórias; 2) pôr em prática técnicas de assépsia e participar em cirurgias no bloco operatório; e 3) realização de suturas.

Nas 6 semanas dedicadas a Cirurgia Geral, acompanhei a atividade da minha tutora, sobretudo no bloco operatório e consulta externa. No bloco operatório, pude assistir a 31 cirurgias, permitindo-me contactar com várias técnicas, desde a convencional via aberta, às abordagens minimamente invasivas como a laparoscopia (também na variação 3D) e a cirurgia robótica. Um terço (n=10) dos procedimentos relacionavam-se com patologia da parede abdominal. Pude ainda participar de 4 cirurgias como segundo ajudante. Ademais, observei 2 cirurgias realizadas em contexto de urgência. Nas consultas externas pude rever a abordagem às patologias cirúrgicas, no que toca a anamnese, exame objetivo dirigido, diagnóstico e terapêutica. Também relembrar

as indicações para cirurgia eletiva e urgente/emergente. Assisti a 41 consultas, 24% (n=10) das quais relacionadas com patologia colorretal, sobretudo *follow-up* diverticulite aguda. Destaco as consultas de Obesidade (15%, n=6), uma das áreas de interesse da minha tutora. Por iniciativa própria, frequentei por 2 vezes a pequena cirurgia do SU do HFF. Local predileto para treinar a abordagem a feridas (lavagem, desinfecção, sutura), incisão e drenagem de abcessos, e a realização de pensos. Dos 20 doentes vistos no SU, quase metade (n=9) se deveu a feridas.

Nas 2 semanas dedicadas à opcional de Anestesiologia, procurei que cada dia tivesse contacto com uma especialidade diferente, sendo que contactei com cirurgias Geral, Cardíaca e Torácica; Ortopedia, ORL, Ginecologia e, até, Medicina Dentária. Nestas coloquei os meios de monitorização nos doentes, realizei ventilação com máscara facial, coloquei máscara laríngea, e, por último, realizei a entubação orotraqueal. Várias vezes acompanhei os doentes em todo o seu percurso dentro do bloco operatório: no pré com a assinatura do consentimento anestésico; intra na cirurgia; e no pós, com a entrada na unidade de cuidados pós-anestésicos.

Ao longo do estágio assisti também às sessões clínicas do hospital, a reuniões multidisciplinares e à sessão Medicina Humanitária do Dr. Carlos Ferreira. Quanto a sessões de formação, realizei o curso TEAM, a simulação de suturas/laparoscopia, via aérea e cateteres ecoguiados, e formações específicas do hospital.

A nível de avaliação formal, realizei uma apresentação sobre um caso clínico de hiperaldosteronismo primário e o relatório parcial de estágio.

II. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA

Estagiei durante 8 semanas no serviço de Medicina 7.1 do Hospital Curry Cabral sob a orientação da Dra. Lurdes Venâncio. Defini como principais objetivos específicos de estágio: 1) autonomia parcial na realização de anamnese, exame objetivo e redação de diários clínicos; 2) conhecer e diferenciar urgências/emergências médicas; e 3) realização de gasometrias.

A enfermaria foi a principal valência do meu estágio. Diariamente foi-me atribuído um doente pelo qual estive responsável durante esse dia. Isto envolvia a interpretação de vigilâncias e monitorização de intercorrências, realização da anamnese, exame objetivo, escrita do diário clínico e revisão da folha terapêutica. Quando necessário, requisitei ainda meios complementares de diagnóstico, cujos resultados interpretei e integrei, posteriormente, na restante clínica do doente. Para além disso, fui também responsável por redigir as notas de entrada e de alta dos doentes admitidos. O final de cada dia de estágio foi pautado pela discussão do plano terapêutico dos respetivos doentes, ajustando-os sob supervisão e em articulação com a equipa clínica responsável. Quanto a procedimentos, realizei várias gasometrias e observei a colocação de cateter venoso central. Observei 25 doentes na enfermaria, 40% (n=10) com patologia do foro respiratório, concordante com a época Outono/Inverno na qual realizei o estágio. Frequentei ainda o SU do Hospital de São José, onde pude contactar com a abordagem a patologia aguda. Novamente, a patologia do foro respiratório foi a mais observada neste contexto.

Participei nos dois *workshops* da UC, intitulados “Decisões de Fim de Vida” e “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”.

Em termos de avaliação formal, realizei uma apresentação sobre DPOC, uma história clínica e o relatório parcial de estágio.

III. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Estagiei durante 4 semanas no HFF sob a tutoria da Dra. Elsa Landim, dividindo-se em 2 semanas para cada componente. Os meus objetivos específicos para este estágio foram: 1) detetar situações que carecem de cesariana emergente; 2) saber avaliar o bem-estar fetal; 3) conhecer as principais patologias ginecológicas; 4) realizar o exame ginecológico.

Em Obstetrícia, passei pelas consultas externas, enfermaria, bloco de partos e assisti à realização de ecografias obstétricas. Nas consultas pude realizar exame objetivo com a avaliação da altura uterina e auscultação do foco fetal. Das 32 consultas, o principal motivo de referência hospitalar foi idade materna avançada. Na enfermaria pude realizar o exame objetivo à puérpera, a colocação de implante subcutâneo e acompanhar os trabalhos de indução de partos e abordagem a intercorrências obstétricas. Das 22 mulheres observadas, os principais motivos de admissão foram o pós-parto eutócico e a ameaça de parto pré-termo. No bloco de partos, assisti à realização de um parto eutócico e outro distócico, curetagens e a drenagem de um abscesso mamário. Relativamente a Ginecologia, frequentei as consultas externas, o bloco operatório e assisti à realização de vários exames – ecografias, histeroscopias e colposcopias. Assisti a 34 consultas, dedicadas a Ginecologia geral, patologia mamária, menopausa, ginecologia oncológica e pré-histeroscopias. Participei nestas através da realização da observação genital com colocação de espéculo, a colheita cérvico-vaginal e a palpação mamária. No bloco operatório assisti a 2 cirurgias de carcinoma da mama.

Participei, ainda, do *workshop* “The Woman”, tendo uma parte teórica, com revisão de temas de Ginecologia e Obstetrícia, e outra parte prática, com o treino do exame objetivo com espéculo, a realização de citologia cérvico-vaginal e a determinação da apresentação fetal.

Como avaliação formal realizei o relatório parcial de estágio.

IV. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

Estagiei durante 4 semanas na Unidade de Saúde Mental de Oeiras, sob a tutoria do Dr. Daniel Sousa. Os meus objetivos específicos foram: 1) Identificar os principais diagnósticos diferenciais das patologias psiquiátricas; 2) Conhecer as principais manifestações das patologias psiquiátricas; e 3) melhorar a comunicação com o doente psiquiátrico.

Estagiando numa unidade comunitária, as consultas foram o principal constituinte do meu estágio. Foi sobretudo observacional, mas não menos estimulante, devido ao meu interesse particular em Psiquiatria. O principal meio de diagnóstico em Psiquiatria é a história clínica, sendo que achei essencial observar as técnicas de comunicação do meu tutor. Assisti a 62 consultas, das

quais as perturbações psicóticas foram as mais frequentes (38%, n=23). De facto, as perturbações psicóticas foram o grupo de patologias com que mais contactei. Semanalmente frequentei o SU do HSF, podendo ver a abordagem a doença psiquiátrica aguda. Observei 28 episódios de urgência, sendo os diagnósticos mais frequentes a perturbação afetiva bipolar e a perturbação depressiva (ambos 25%, n=7). Frequentei a enfermaria 2 vezes, uma para colheita de história clínica e uma segunda para acompanhar o trabalho clínico em enfermaria.

Assisti ainda às sessões clínicas no Hospital Egas Moniz, uma sobre o risco de automutilação em doentes psicóticos e uma segunda sobre psiquiatria transcultural. No primeiro dia de estágio participei ainda do seminário “Urgências em Psiquiatria” lecionado pelo regente.

Como avaliação formal realizei história clínica e o relatório parcial de estágio.

V. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Estagiei durante 4 semanas na USF Benfica Jardim sob a tutoria da Dra. Maria Teresa Araújo. Defini como objetivos específicos: 1) fazer uma história clínica e efetuar um exame clínico adequados em autonomia parcial; 2) Incorporar dados psicossociais, culturais e familiares no plano do paciente; e 3) prescrever corretamente os medicamentos mais utilizados.

O estágio decorreu nas consultas e nas suas diversas tipologias: saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, saúde materna, planeamento familiar e doença aguda. Todas as consultas começavam pela revisão dos dados do utente e dos registos clínicos prévios. Seguidamente, realizei a história clínica, com o motivo de vinda, a anamnese dirigida às queixas e sintomas, procurando as ideias, preocupações e expectativas do utente. Pratiquei a execução do exame objetivo e os procedimentos mais dos CSP, mormente a auscultação cardiopulmonar.

Posto isto, escrevi registos clínicos, identificando os problemas dos utentes, e com orientação, prescrevi medicação. Elaborei, ainda, atestados de doença, certificados de incapacidade para o trabalho e atestados para a carta de condução. Assisti a um total de 102 consultas. Para além destas, realizei 32 consultas em autonomia parcial, sobretudo saúde do adulto e doença aguda. Contactei, assim, com as patologias mais prevalentes em CSP.

Semanalmente assisti também às reuniões dos profissionais da USF, tendo também assistido a uma sessão clínica sobre Amiloidose Familiar.

Como avaliação formal participei do seminário, com a realização de um caso clínico e a sua apresentação. Este caso tinha elementos que me chamaram particularmente à atenção: ser imigrante, patologia psiquiátrica na família, sintoma inespecífico com diagnóstico diferencial vasto. Realizei, ainda, o Diário do Exercício Orientado.

VI. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

Estagiei durante 4 semanas no Hospital Dona Estefânia, sob a tutoria da Dra. Catarina Diamantino. Defini como objetivos: específicos 1) melhorar comunicação com a criança, o adolescente e a família; 2) conhecer as principais patologias pediátricas por cada faixa etária; e 3)

reconhecer os principais sinais de alarme das principais patologias.

Durante o estágio passei pelas consultas externas, enfermaria e SU. Esteve focado em Endocrinologia Pediátrica, a subespecialidade da minha tutora. Nas consultas, pude contactar com as patologias mais frequentes da Endocrinologia Pediátrica. Nestas foi importante identificar os principais sinais e sintomas dos vários eixos endocrinológicos, a realização de um exame objetivo dirigido e as terapêuticas instituídas. Destaco o aprofundamento do conhecimento sobre os meios complementares de diagnóstico escolhidos, essenciais na prática de Endocrinologia e o seguimento das crianças suplementadas com hormona do crescimento (HC). A minha participação nas consultas externas prendeu-se sobretudo com a medição de peso, altura e tensão arterial. Das 31 consultas observadas, as patologias mais frequentes foram as relacionadas com a HC (32%, n=10) e a Diabetes *Mellitus* tipo 1 (29%, n=9). No SU, pude constatar a abordagem aguda à patologia pediátrica, tendo sido maioritariamente constituída por patologias infecciosas (57%). Para além do mencionado, contactei com outras subespecialidades: as consultas de Neuropediatria, Imunoalergologia e do Desenvolvimento; na enfermaria de Cardiologia Pediátrica (onde também observei 1 ecocardiograma fetal), da 1.ª infância e de adolescentes.

Em termos formativos, assisti à aula teórico-prática sobre anafilaxia, e assisti a duas sessões clínicas no hospital: uma sobre drepanocitose a segunda sobre síndrome do ovário poliquístico.

Como avaliação formal, realizei uma apresentação com o tema “Obesidade Pediátrica & Complicações Respiratórias” para o seminário, uma história clínica e o relatório parcial de estágio.

3. Elementos Valorativos

Ao longo do meu percurso participei de várias atividades para enriquecê-lo. Em termos de estágios extracurriculares, realizei 2 CEMEFs nas áreas de Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar, em 2021 e 2022, respetivamente. Fi-los para colmatar os constrangimentos que a COVID-19 gerou nos estágios da faculdade, adquirindo mais experiência prática. Em 2023 fiz um intercâmbio clínico organizado pela IFMSA em que estagiei durante 4 semanas no **Nya Karolinska Universitetssjukhuset** em Estocolmo, Suécia. Abrangeu sobretudo consultas externas e fiquei alocado às especialidades de Diabetologia (2 semanas), Reumatologia e Neurologias (1 semana cada). Considero ser a experiência extracurricular mais enriquecedora, uma vez que exigiu empenho em todas as fases do processo, desde a organização de documentos e candidatura, preparação da viagem e a realização do estágio em si. A experiência multicultural que daí adveio, não só inerente ao facto de estar num país, como também do contacto com múltiplos estudantes internacionais, que tal como eu, lá se encontravam. Pratiquei sobretudo a realização do exame objetivo e pude fazer uma artrocentese.

Passando agora a outras palestras e formações realizadas neste ano letivo. Relacionado a Cirurgia, assisti ao *World Pancreatic Cancer Day*, organizado pelo Hospital da Luz. Quanto a Psiquiatria, palestras como *Patologia Psiquiátrica* fizeram crescer o entusiasmo pelo estágio que

aí se adivinhava. Em termos sociais, frequentei o congresso *Humans Before Borders*, o qual se focou nos direitos à saúde dos imigrantes em Portugal. Na área da Saúde Sexual, uma das minhas áreas de interesse, para além da opcional de 4.º ano do MIM de Introdução à Sexologia, fiz formação sobre rastreios de IST realizados pela rede de rastreios nacional – *Rastreia-me ISTo*. Ainda nesta área, em 2022, fui voluntário no voluntário do *Safe&Fest*, no qual esclareci dúvidas sobre a transmissão de diversas IST. Algo que me expôs ao público em geral e me obrigou a comunicar de forma simples e acessível. Dentro de Neurologia, frequentei o curso *Headache Check*, com a revisão das principais causas de cefaleias e o seu tratamento.

Em termos associativos, fui membro da Alvorada, ex-grupo social da AENMS, que pretendia discutir e aumentar a consciência sobre diversos problemas sociais da atualidade.

Fora de medicina e da faculdade, a natação e a minha paixão por cinema que vi florear ao longo destes anos foram ambas extremamente importantes para o meu bem-estar.

4. Reflexão Crítica

Findo o Estágio Profissionalizante, e por seu turno o curso de Medicina, cabe-me uma reflexão crítica sobre não só sobre o Estágio Profissionalizante em si como também discutir os objetivos a que me propus. Discuto, ainda, o meu percurso, a pessoa em que me tornei e o médico que serei.

Começando pelo **objetivo transversal 1)**, considero que todos os estágios parcelares contribuíram para que o cumprisse, pois contactei com uma variedade de patologias inerentes a cada especialidade. O estudo e preparação para a PNA também ajudaram a cumprir este objetivo.

Comentando agora os Estágios Parcelares, sendo o primeiro o de Cirurgia. As consultas foram onde pude discutir com a minha tutora, as manifestações, diagnósticos e terapêuticas a instituir, bem como praticar o exame objetivo. No bloco operatório, participei em cirurgias, praticando a execução de técnicas de assépsia e pude observar diferentes técnicas cirúrgica. A opcional de Anestesiologia foi importante para acompanhar todo o percurso dos doentes no bloco operatório. Devido a estagiar num hospital privado, senti a necessidade de frequentar o SU de um hospital público, facto pelo qual agradeço a abertura da minha tutora e coordenador de estágio. Mesmo assim, não tive as oportunidades que gostaria para praticar as técnicas de sutura, não me tendo tornado autónomo a fazê-las. Assim, cumpri os objetivos específicos deste estágio, exceto o último, que considero parcialmente atingido.

Quanto ao estágio de Medicina, considero que foi o estágio mais exigente e gratificante. Ser responsável por realizar anamnese, realizar exame objetivo, elaborar um plano terapêutico e redigir os diários clínicos em autonomia parcial pareceu assustador ao início. Com o tempo e com o aumento gradual da autonomia, também cresceu a minha confiança e o à-vontade na enfermaria. Contactei, ainda, com casos difíceis de gerir a nível clínico, com descompensações agudas. Estas exigem a coordenação de vários profissionais de saúde e da identificação atempada de sinais de alarme, nem sempre com desfechos favoráveis. Na mesma linha, contactei com

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

cuidados de fim de vida. Destaco também o meu desenvolvimento das capacidades de comunicação, tanto na discussão com os outros elementos da equipa médica quer na passagem de doentes em reuniões de serviço. Quase diariamente realizei gasometrias, tornando-me autónomo a fazê-las. Assim, considero que cumpri os meus objetivos específicos deste estágio.

Quanto ao **objetivo transversal 2)**, considero-o parcialmente cumprido uma vez que consigo realizar gasometrias de forma autónoma, mas não suturas.

Relativamente a GO, foi um estágio destruturado e sem planeamento prévio das atividades diárias dos alunos. Procurei, portanto, variar ao máximo diariamente as diferentes valências da especialidade. Nem sempre foi fácil, pois foi necessário coordenação com os colegas de estágio, colegas de outra faculdade e ainda IFE de outras especialidades a realizar estágio. Adicionalmente, nem todos os médicos estavam recetivos a que alunos assistissem à sua atividade clínica. Por um lado, valorizo o facto de ter contactado com diversas patologias, em diversas valências. Por outro, não tive experiência prática suficiente para o ter considerado um estágio profissionalizante, considerando os meus objetivos específicos mais práticos, 1, 2 e 4, parcialmente cumpridos. Considero o restante objetivo específico cumprido.

O estágio Saúde Mental foi sobretudo observacional e percebe-se que o principal objetivo não seja profissionalização dos alunos na área, atendendo à sua especificidade. Mesmo assim, considerei um estágio muito proveitoso porque pude assistir a um elevado número de consultas e, sobretudo, de doença mental grave. Mesmo em consulta pude assistir a doença descompensada e a sua complexidade de abordagem em ambulatório, muitas vezes requerendo intervenção judicial. Claro que, com as idas ao SU, também pude ter um melhor conhecimento de como abordar este tipo de doenças, começando sempre pela exclusão de doença orgânica. O diagnóstico diferencial entre as várias patologias psiquiátricas também se pode demonstrar complexo, uma vez que se baseia apenas na realização da história clínica. Foi, precisamente, na realização de uma história clínica que tentei implementar as técnicas de comunicação que fui observando das consultas do meu tutor. Assim, considero que cumpri os meus objetivos. Terminei o estágio com a sensação de que o tempo passou a voar e fascinado pela capacidade de interpretação da mente humana.

Passando ao estágio de MCF, foi o segundo estágio mais exigente, quer em termos de abrangência de conteúdos a dominar quer na realização de consultas em autonomia parcial. A realização de consultas em autonomia parcial foi essencial para que, no final do estágio, já me sentisse confortável na realização de história clínica, do exame objetivo dirigido, e elaboração de plano terapêutico das doenças mais prevalentes em Portugal. Desenvolvi as minhas capacidades de comunicação e tentei sempre incluir os aspetos biopsicossociais mais relevantes. Por exemplo, lembro da importância da religião (e neste caso o Ramadão) no controlo de doença metabólica. Assim, considero que cumpri os objetivos específicos deste estágio. Considero também que o seminário foi um bom exercício de síntese e de estratificação de um plano adequado em MGF. Em revés, não realizei consultas de planeamento familiar nem de saúde materna em autonomia

parcial, uma vez que também assisti a poucas consultas destas tipologias.

Já em Pediatria, o estágio foi sobretudo observacional e centrado em Endocrinologia Pediátrica. Assim considero que não cumpri o primeiro objetivo específico porque não fui o principal interlocutor na abordagem às crianças com que fui contactando ao longo do estágio. Considero que cumpri os restantes objetivos específicos, pois tive contacto com outras patologias ao frequentar as outras (sub)especialidades e o SU. Destaco as consultas de Desenvolvimento, que (para mim) resume a essência de Pediatria – compreensão das diferentes fases do crescimento, para garantir que as crianças atinjam o seu potencial máximo.

Considero que os estágios de Medicina e de MGF foram os estágios verdadeiramente profissionalizantes e os que mais contribuíram para o cumprimento do **objetivo transversal 3)**. Contudo, considero que tenho de trabalhar, ainda, a estruturação de um plano terapêutico pleno.

Como crítica ao modelo de ensino, penso que os alunos não depreendem aquilo que erraram e aquilo que podem e devem melhorar com a forma que a avaliação está estruturada. Na minha ótica, os momentos de avaliação deviam estar integrados no processos de aprendizagem. Mesmo em estágios e avaliações orais não se obtém *feedback* formal de quais as competências a melhorar. Neste sentido, senti-me limitado na forma em como deveria melhorar entre estágios.

A formação médica deve incentivar profissionalismo responsável, com a construção de uma identidade própria e a adoção de valores. Assim se constrói uma medicina sem paternalismo, mais empática e aberta à autonomia do doente, ao encontro das suas necessidades e expectativas¹. Ora, foi o cumprimento do **objetivo transversal 4)** aquele que mais regozijo nestes anos. Foi através de conversas com amigos, a Alvorada, cinema, e todo o meu percurso no curso que me permitiu desenvolver as minhas ideias. Também, as histórias dos doentes me tocaram profundamente. Principalmente na área da Psiquiatria, pode-se observar o quanto o meio social pode influenciar e induzir doença nos indivíduos. Não posso deixar de ressaltar que me choca a falta de sensibilidade de alguns colegas, médicos e da faculdade em si perante o genocídio que atualmente decorre em Gaza. Ainda mais quando hospitais, profissionais de saúde, escolas e universidades têm sido alvos de bombardeamentos. Foi precisamente em Gaza que se criou a gaze², amplamente usada em todas as áreas da Medicina sob a forma de compressas, ligaduras, etc. E é todo esse conhecimento, cultura e gentes que se perde para um estado *apartheid*.

Outra reflexão importante que depreendi é, e apesar de aprendermos a evitá-la, a importância de reconhecer a naturalidade e a inevitabilidade da morte. Daí ter posto o quadro de Egon Schiele, *A Morte e a Mulher*, abraçadas, como capa deste relatório. A nível mais pessoal, o curso de Medicina ficará para sempre e invariavelmente ligado ao falecimento do meu pai.

O cumprimento do **objetivo transversal 5)** foi alcançado graças à natação (com todos os benefícios do exercício físico) e cinema (que me providenciou a melhor escapatória possível).

Termino agora um dos capítulos mais importantes da minha vida, com a noção de que serei para sempre estudante com a certeza que tenho muito ainda por aprender. Como José Saramago disse: “Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara”.

5. Bibliografia

- 1]** Conselho de Escolas Médicas Portuguesas. (2021). *Reflexão sobre o perfil do médico recém-formado em Portugal*.
- 2]** Roguin, A. (2021). Gauze: Origin of the word. *Journal of the American College of Surgeons*, 233(3), 494–495. <https://doi.org/10.1016/j.jamcollsurg.2021.05.026>

6. Glossário

- AENMS:** Associação de Estudantes da Nova Medical School
- CEMEF:** Curto Estágio de Médicos Em Férias
- CSP:** Cuidados de Saúde Primários
- DPOC:** Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica
- GO:** Ginecologia e Obstetrícia
- HC:** Hormona de Crescimento
- HFF:** Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca
- HSFX:** Hospital São Francisco Xavier
- IFE:** Internos de Formação Específica
- IFMSA:** *International Federation of Medical Students' Association*
- IST:** Infecções Sexualmente Transmissíveis
- MGF:** Medicina Geral e Familiar
- MIM:** Mestrado Integrado em Medicina
- ORL:** Otorrinolaringologia
- PNA:** Prova Nacional de Acesso
- SU:** Serviço de Urgência
- UC:** Unidade Curricular

Relatório Final
Estágio Profissionalizante

7. Anexos

I. CRONOGRAMA

Tabela 1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Regente	Período de Estágio	Local	Tutor
Cirurgia	Prof. Doutor Rui Maio	11/9/2023 a 3/11/2023	Hospital da Luz da Lisboa	Dra. Natacha Vieira
Medicina	Prof. Doutor António Mário Santos	6/11/2023 a 12/1/2024	Hospital Curry Cabral (Medicina 7.1)	Dra. Lurdes Venâncio
GO	Prof. ^a Doutora Teresinha Simões	22/1/2024 a 16/2/2024	Hospital Fernando Fonseca	Dra. Elsa Landim
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Talina	19/2/2024 a 15/3/2024	Unidade Saúde Mental Oeiras (ULS Lisboa Ocidental)	Dr. Daniel Esteves Sousa
MGF	Prof. Doutor Daniel Pinto	18/3/2024 a 19/4/2024	USF Benfica Jardim	Dra. Maria Teresa Araújo
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	22/4/2024 a 17/5/2024	Hospital Dona Estefânia	Dra. Catarina Diamantino

II. TRABALHOS REALIZADOS

Tabela 2 – Trabalhos realizados durante o Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Trabalho	Descrição	Tipologia
Cirurgia	“Tumores da Suprarrenal: Hiperaldosteronismo Primário”	Caso clínico com enquadramento teórico sobre hiperaldosteronismo primário e abordagem cirúrgica	Apresentação oral em grupo enquadrada no Minicongresso de Cirurgia
	Relatório parcelar	Identificação dos objetivos, descrição de atividades e reflexão crítica sobre o estágio	Documento escrito
Medicina	DPOC	Revisão teórica sobre definição, epidemiologia, etiologia, fatores de risco, manifestações, tratamento e exacerbações de DPOC	Apresentação oral em grupo
	Relatório parcelar	Identificação dos objetivos, descrição de atividades e reflexão crítica sobre o estágio	Documento escrito
GO	Relatório parcelar	Identificação dos objetivos, descrição de atividades e reflexão crítica sobre o estágio	Documento escrito

Relatório Final
Estágio Profissionalizante

Saúde Mental	História clínica	Colheita e escrita de história clínica	Documento escrito e discussão com o tutor
	Relatório parcelar	Identificação dos objetivos, descrição de atividades e reflexão crítica sobre o estágio	Documento escrito
MGF	Caso clínico	Colheita de história clínica, redação, estruturação dos problemas, e elaboração de plano terapêutico	Documento escrito e apresentação individual <i>online</i> enquadrado no Seminário da UC
	Diário do Exercício Orientado	Identificação dos objetivos, descrição de atividades e reflexão crítica sobre o estágio	Documento escrito e discussão com o tutor
Pediatria	“Obesidade Pediátrica & Complicações Respiratórias”	Definição, epidemiologia, etiologia, comorbidades, abordagem diagnóstica, complicações respiratórias e tratamento da obesidade pediátrica	Apresentação oral em grupo enquadrada no Seminário da UC
	História clínica	Colheita e redação de história clínica	Documento escrito e discussão com a tutora
	Relatório parcelar	Identificação dos objetivos, descrição de atividades e reflexão crítica sobre o estágio	Documento escrito

Relatório Final
Estágio Profissionalizante

III. AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS

Tabela 3 – Avaliação dos objetivos transversais e específicos do Estágio Profissionalizante

Objetivos		Descrição	Cumprimento		
			Total	Parcial	Não cumprido
Transversais		1) conhecimento das principais patologias, as suas manifestações clínicas, meios de diagnóstico e terapêutica	X		
		2) realizar procedimentos invasivos simples (gasometrias, suturas) de forma autónoma		X	
		3) autonomia parcial na realização de anamnese, exame objetivo e redação de diários clínicos	X		
		4) o meu desenvolvimento humanístico e da minha identidade	X		
		5) melhorar a gestão de stress	X		
Específicos	Cirurgia	1) familiarização com as patologias cirúrgicas e as suas implicações pré, intra e pós-operatórias	X		
		2) pôr em práticas técnicas de assepsia e participação em cirurgias no bloco operatório	X		
		3) realização de suturas		X	
	Medicina	1) autonomia parcial na realização de anamnese, exame objetivo e redação de diários clínicos	X		
		2) conhecer e diferenciar urgências/emergências médicas	X		
		3) realização de gasometrias	X		
	GO	1) detetar situações que carecem de cesariana emergente		X	
		2) saber avaliar o bem-estar fetal		X	
		3) conhecer as principais patologias ginecológicas	X		
		4) realizar o exame ginecológico		X	
	Saúde Mental	1) Identificar os principais diagnósticos diferenciais das patologias psiquiátricas	X		
		2) Conhecer as principais manifestações de patologias psiquiátricas	X		
		3) melhorar a comunicação com o doente psiquiátrico	X		
	MGF	1) fazer uma história clínica e efetuar um exame clínico adequados em autonomia parcial	X		
		2) Incorporar dados psicossociais, culturais e familiares no plano do paciente;	X		
		3) prescrever corretamente os medicamentos mais utilizados	X		
	Pediatria	1) melhorar comunicação com a criança, o adolescente e a família;			X
		2) conhecer as principais patologias pediátricas por cada faixa etária;	X		
		3) reconhecer os principais sinais de alarme das principais patologias.	X		

IV. CASUÍSTICA

A. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA

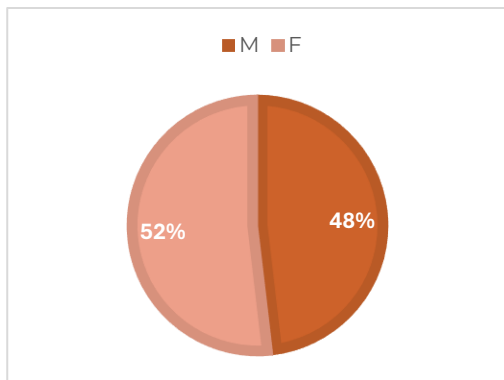


Gráfico 1 – Distribuição dos doentes por sexo

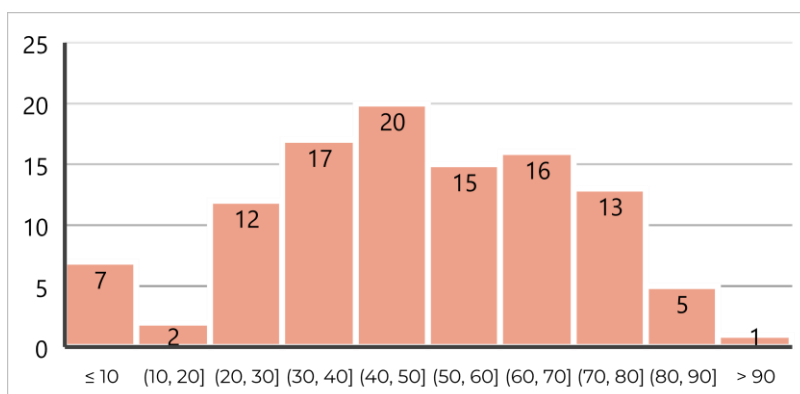


Gráfico 2 – Distribuição dos doentes por idades

Observei um total de 108 doentes, 52 do sexo feminino (F) e 56 do sexo masculino (M), com idades compreendidas entre os 3 e os 97 anos, com uma média de 49,5 anos. 30 doentes no bloco operatório, 41 na consulta externa, 20 no SU e 17 na opcional de Anestesiologia. Neste último, foi onde observei doentes com idades inferiores a 18 anos, nas cirurgias das especialidades de Otorrinolaringologia e Medicina Dentária.

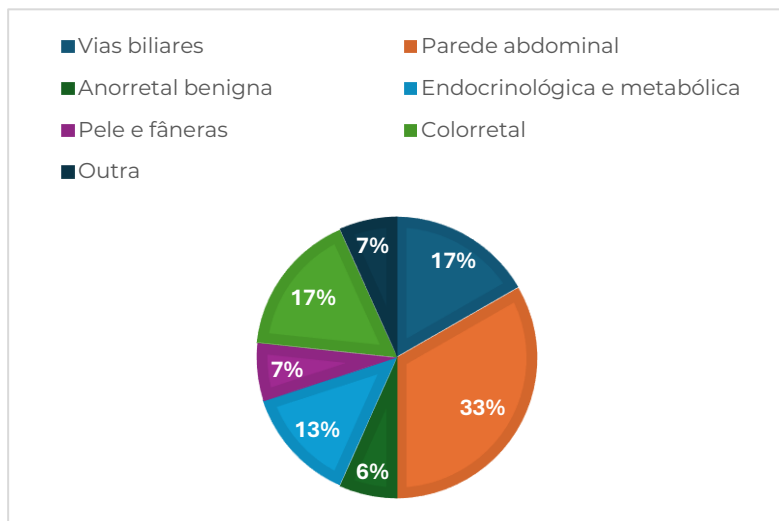


Gráfico 3 – Distribuição relativa das patologias observadas no bloco operatório

Tabela 4 – Principais procedimentos observados no bloco operatório

Principais Procedimentos (Bloco Operatório)
Hernioplastia via videoendoscópica totalmente extraperitoneal (6)
Colecistectomia laparoscópica (5)
Hernioplastia/Herniorrafia por via aberta (3)
Tiroidectomia total (2)
Hemorroidectomia à Millian Morgan (2)
Excisão de <i>sinus pilonidalis</i> (2)

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

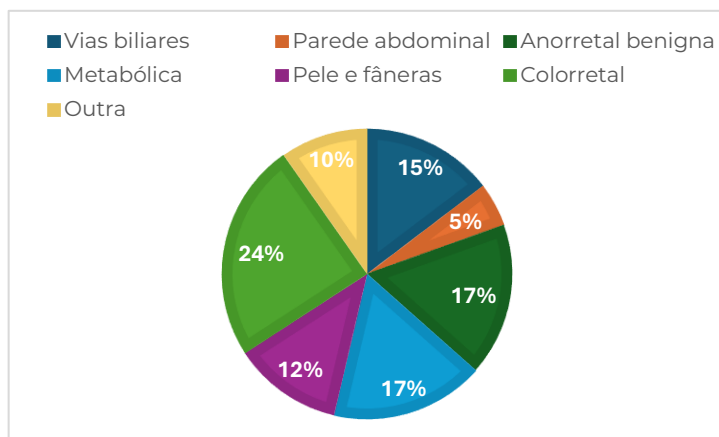


Gráfico 4 – Distribuição relativa das patologias observadas na consulta externa

Tabela 5 – Principais diagnósticos observados nas consultas externas

Principais Diagnósticos Observados (Consulta Externa)
Litíase biliar (6)
Obesidade (6)
Doença hemorroidária (6)
Diverticulite aguda (4)
Apendicite aguda (4)

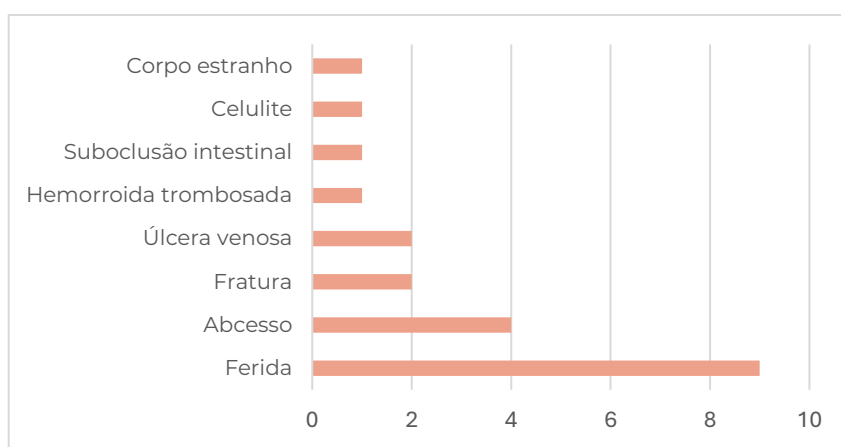


Gráfico 5 – Diagnósticos dos doentes observados no SU

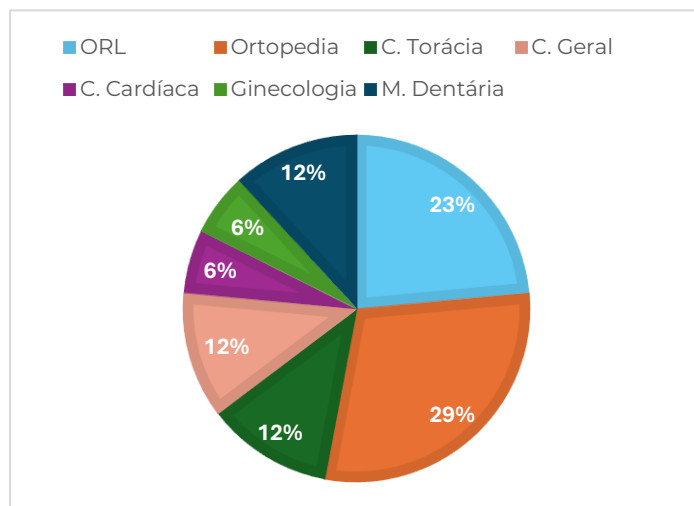


Gráfico 6 – Distribuição das especialidades das cirurgias observadas na opcional de Anestesiologia

C.: Cirurgia
M.: Medicina

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

B. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA

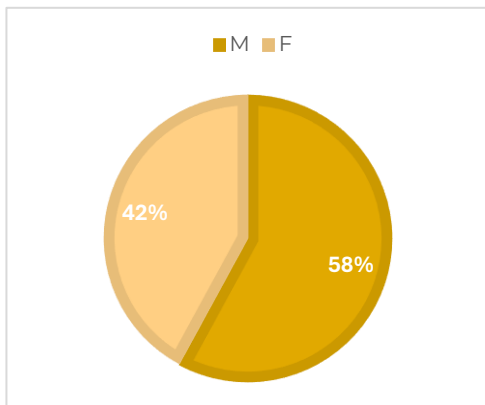


Gráfico 7 – Distribuição dos doentes por sexo

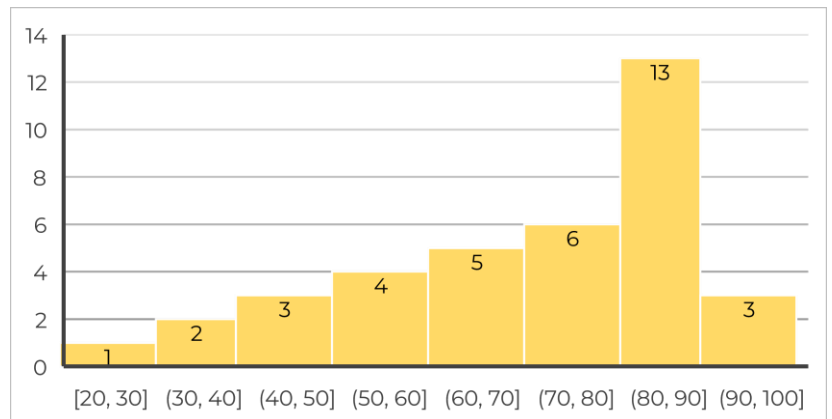


Gráfico 8 – Distribuição dos doentes por idades

Observei um total de 44 doentes, 16 do sexo feminino (F) e 22 do sexo masculino (M), com idades compreendidas entre os 20 e os 96 anos, com uma média de 70,4 anos. 31 doentes no internamento e 13 no SU. O tempo médio de internamento foi de 7,3 dias; 16 tiveram alta para domicílio, 6 alta para lar e 1 por falecimento.

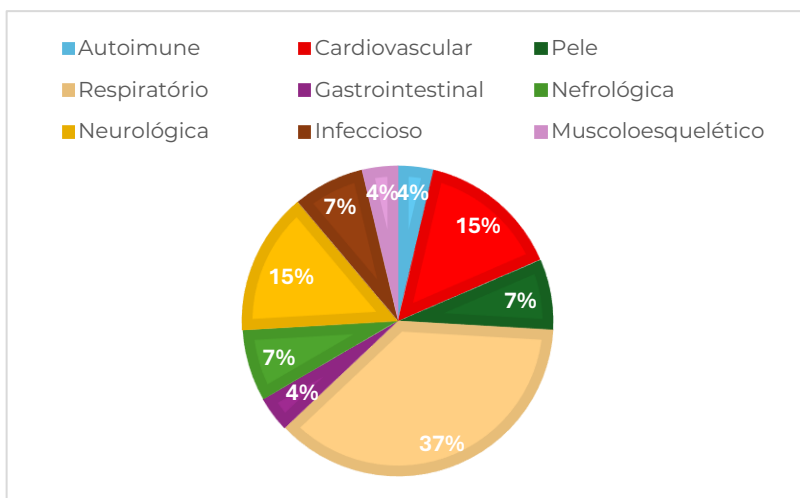


Gráfico 9 – Distribuição relativa das patologias observadas na enfermaria

Tabela 6 – Principais diagnósticos na enfermaria

Principais Diagnósticos (Enfermaria)
Traqueobronquite aguda (5)
Pneumonia adquirida na comunidade (4)
AVC (2)
Insuficiência cardíaca descompensada (2)

Tabela 7 – Diagnósticos observados no serviço de Urgência

Diagnósticos do Serviço de Urgência			
Respiratório	Cardiovascular	Músculo-esquelético	Outros
Traqueobronquite aguda	Enfarte agudo do miocárdio s/ST	Rabdomiólise	Diabetes Mellitus
PAC			Enxaqueca com aura
Gripe	Edema agudo do pulmão cardiogénico	Coxartrose	Interação medicamentosa
Pneumonite de hipersensibilidade			Quedas (2)

Relatório Final
Estágio Profissionalizante

C. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

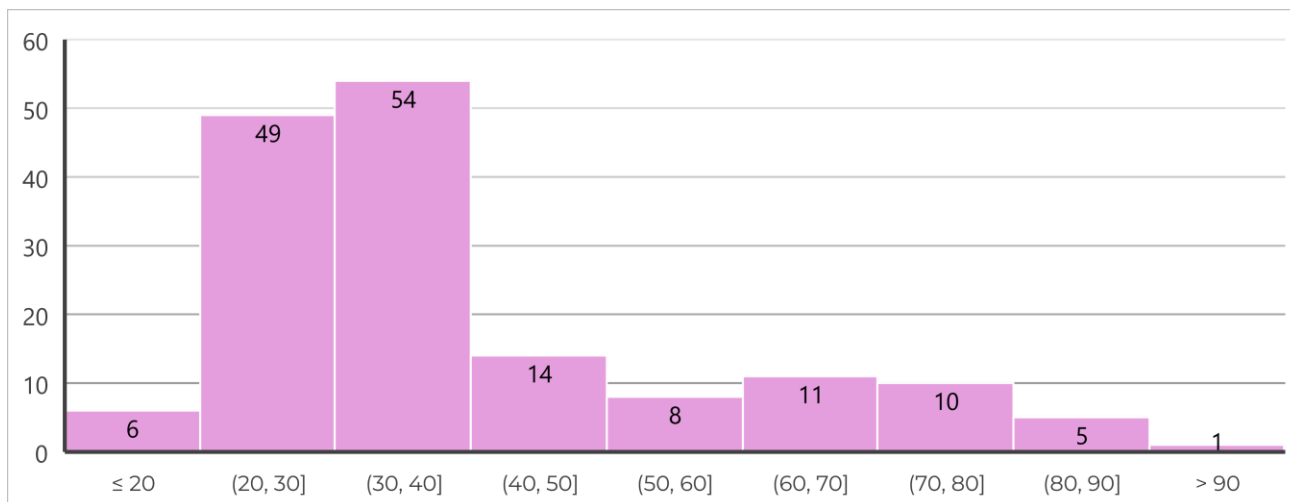


Gráfico 10 – Distribuição das doentes por idades

Observei um total de 158 doentes, com idades compreendidas entre os 14 e os 92 anos, com uma média de 40,1 anos. Nas tabelas 7 e 8 encontra-se a distribuição do número de doentes consoante a atividade.

Tabela 8 – Número de doentes observado em cada atividade e principais diagnósticos observados

Ginecologia		
Atividade	N.º de doentes	Principal diagnóstico
Consultas externas	34	Menopausa
Bloco operatório	2	Carcinoma invasivo da mama
SU	10	Hemorragia uterina anómala
Ecografias	9	Dor pélvica crónica, avaliação pré-operatória
Histeroscopias	7	Espessamento endométrio
Colposcopias	6	Lesão intraepitelial de baixo grau

Tabela 9 – Número de doentes observado em cada atividade e principais diagnósticos observados

Obstetrícia		
Atividade	N.º de doentes	Principal diagnóstico
Consultas externas	31	Idade materna avançada
Enfermaria - Puerpério	9	Parto eutócico
SU	27	Alterações fisiológicas da gravidez
Ecografias	19	Evolução fetal normal
Enfermaria - Obstetrícia	13	Indução do trabalho de parto/ameaça de parto pré-termo

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

D. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

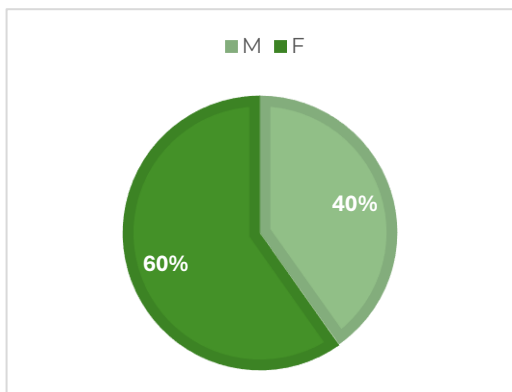


Gráfico 11 – Distribuição dos doentes por sexo

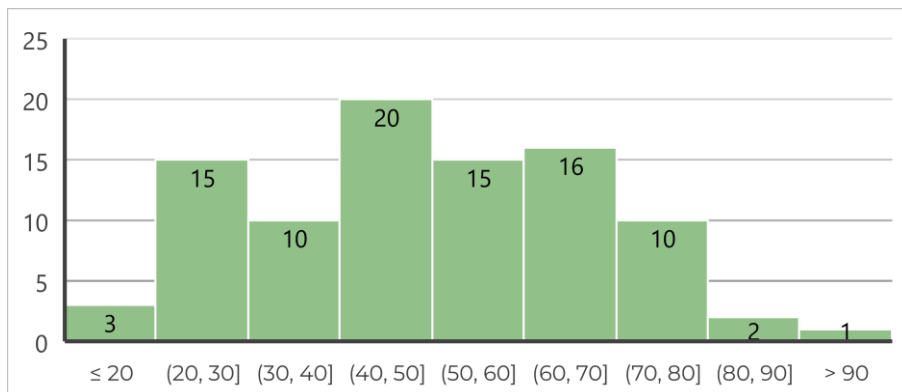


Gráfico 12 – Distribuição dos doentes por idade

Observei um total de 92 doentes, 55 do sexo feminino (F) e 37 do sexo masculino (M), com idades compreendidas entre os 19 e os 93 anos, com uma média de 50,0 anos. 62 doentes nas consultas, 28 no SU e 2 na enfermaria.

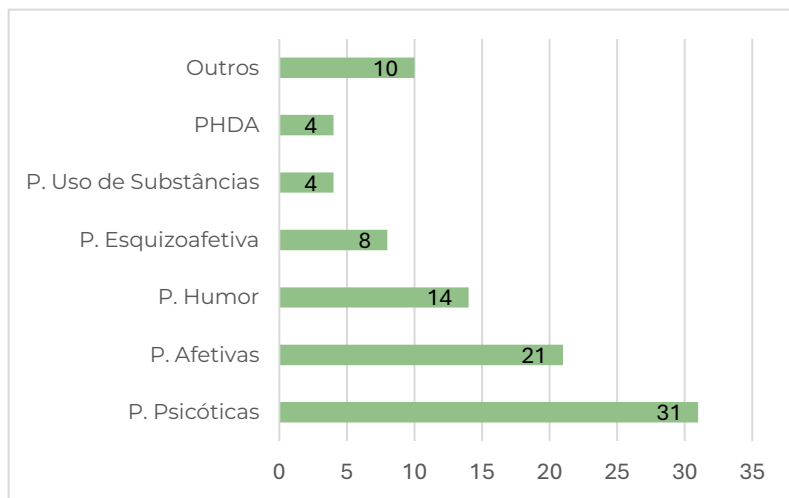


Gráfico 13 – Distribuição de doentes segundo a patologia

Tabela 10 – Principais diagnósticos observados

Principais Diagnósticos Observados
Perturbação afetiva bipolar (21)
Esquizofrenia (16)
Perturbação depressiva (12)
Perturbação esquizoafetiva (8)
Psicose SOE (9)

Relatório Final
Estágio Profissionalizante

E. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

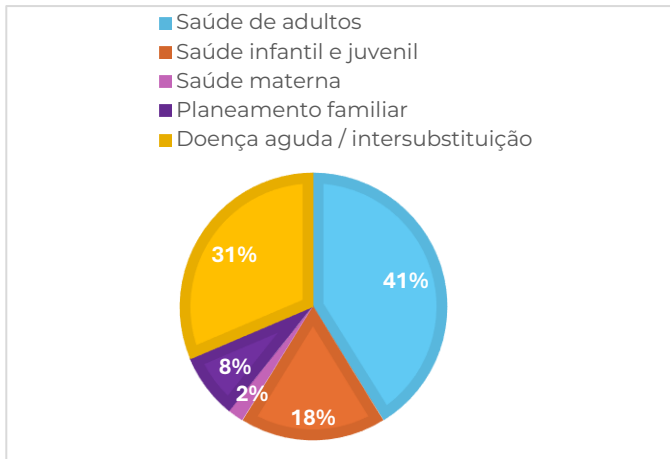


Gráfico 14 – Distribuição relativa do número de consultas observadas

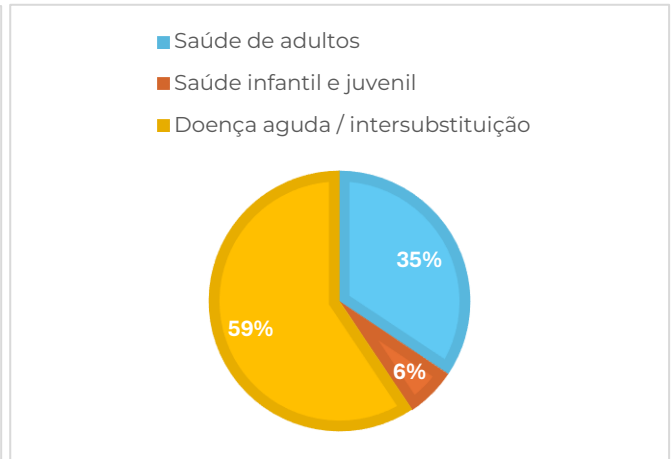


Gráfico 15 – Distribuição relativa das consultas realizadas em autonomia parcial

Estive presente num total de 102 consultas, sendo que observei e participei em 70 consultas realizadas pela minha tutora ou do médico interno por ela orientado. Destas 42 foram de Saúde de Adultos, 32 de Doença Aguda, 18 de Saúde Infantil e Juvenil, 8 de Planeamento Familiar e 2 de Saúde Materna. Das 32 consultas realizadas em autonomia parcial, 19 foram de Doença Aguda, 11 de Saúde de Adultos e 2 de Saúde Infantil e Juvenil.

Tabela 11 – Principais problemas nas consultas observadas e nas consultas realizadas em autonomia parcial

Problemas	N.º consultas
Principais problemas nas consultas observadas	
1. Hipertensão sem complicações	22
2. Alteração do metabolismo dos lípidos	17
3. Excesso de peso	15
4. Diabetes tipo 2	12
5. Contraceção oral	9
Principais problemas nas consultas realizadas em autonomia parcial	
1. Infecção aguda do ap. respiratório superior	10
2. Gastroenterite, presumível infecção	6
3. Hipertensão sem complicações	6
4. Alteração do metabolismo dos lípidos	5
5. Dor abdominal localizada, outra	4

Principais Procedimento Realizados	N.º
Auscultação cardiopulmonar	84
Medição automática da tensão arterial	60
Pesagem em balança mecânica	26
Pesquisa de adenopatias	22
Avaliação do abdómen	21
Medição do perímetro abdominal	16

Tabela 12 – Principais procedimentos realizados nas consultas

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

F. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

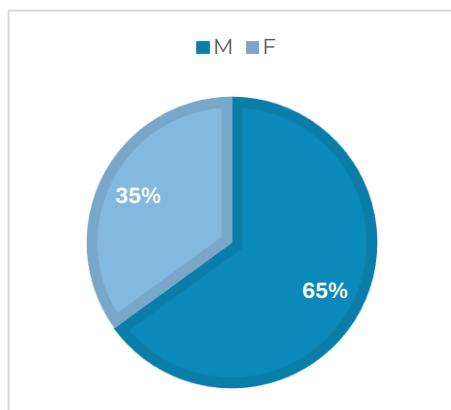


Gráfico 16 – Distribuição dos doentes por sexo

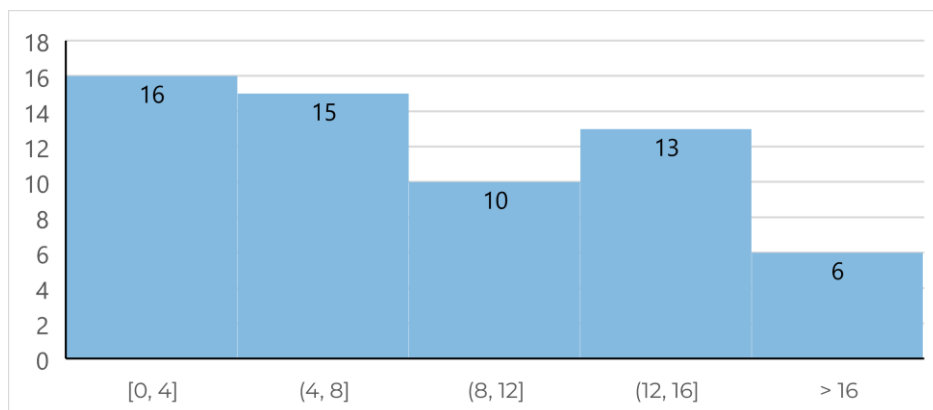


Gráfico 17 – Distribuição dos doentes por idade

Observei um total de 60 doentes, 21 do sexo feminino (F) e 39 do sexo masculino (M), com idades compreendidas entre os 2 meses e os 18 anos, com uma média de 8,9 anos. 31 doentes nas consultas de Endocrinologia Pediátrica, 14 no SU, 5 nas consultas de Imunoalergologia, 3 nas consultas de Neuropediatria, 3 nas consultas de Desenvolvimento, 2 na enfermaria da 1.ª Infância, 1 na enfermaria de Adolescentes, 1 na enfermaria Cardiologia Pediátrica (e 1 ecocardiografia fetal).

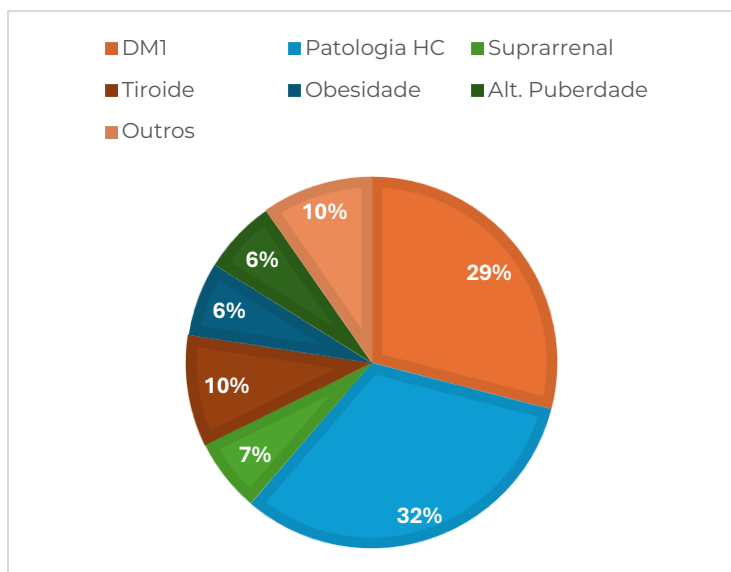


Gráfico 18 – Distribuição das patologias observadas nas consultas de Endocrinologia Pediátrica

DM1: Diabetes Mellitus tipo 1

HC: Hormona de crescimento

Alt.: Alterações

Tabela 13 – Diagnósticos dos doentes observados no SU

Diagnósticos no SU
Gastroenterite aguda (4)
Apendicite aguda (2)
Outras infeções: Amigdalite bacteriana (1), Pneumonia adquirida na comunidade (1), Infeção trato urinário (1), infeção vias aéreas superiores (1)
Adrenoleucodistrofia (1)
Febre sem foco (1)
Dor muscular (1)

Relatório Final
Estágio Profissionalizante

V. ELEMENTOS VALORATIVOS

Tabela 14 – Estratificação dos Elementos Valorativos¹

Elementos Valorativos		Data	Descrição
Estágios extracurriculares	CEMEF	2021 2022	Curtos Estágios Médicos em Férias: estágios de 2 semanas realizados a nível nacional durante as férias de verão. 2021: Medicina Interna; 2022: Medicina Geral e Familiar.
	Intercâmbio Clínico	2023	Estágio clínico de 4 semanas organizado pela <i>International Federation of Medical Students Associations</i> (IFMSA) realizado no <i>Nya Karolinska Universitetssjukhuset</i> em Estocolmo, na Suécia. Compreendeu 2 semanas em Diabetes, 1 semana em Reumatologia e 1 semana em Neurologia.
Congressos	iMed	2019 2020	Congresso com variedade de palestras e workshops. Workshops: 2019 – Língua gestual portuguesa; Medicina legal e ciência forenses. Workshops 2020 – Dermatologia; “Popping babies – giving birth 101”
	FutureMD	2020	Congresso sobre as possibilidades de carreira após a conclusão do MIM
	HeForSheFMUP	2021	Workshop – Como abordar uma vítima de violência doméstica?
	Humans Before Borders	2023	Evento realizado para fomentar o debate e o conhecimento na área da saúde e migração, através da dinamização de ações formativas para os profissionais de saúde.
Palestras	<i>World Pancreatic Cancer Day</i>	2023	<i>Webinar</i> sobre o cancro do pâncreas, com revisão da sua epidemiologia, biologia e tratamento cirúrgico
	Psiquiatria	2020 2024	“Saúde Mental na comunidade LGBT+” “Patologia Psiquiátrica”
	Saúde Sexual	2021 2021 2022	“Disfunções Sexuais” “Respeito (TRANS)forma o Mundo” “TRANScendo o CISTema”
	Outros	2019- 2023	“FromBenchtoBreastside”, Debate “Ação Médica”, Debate “Privatização do Ensino Médico”, “Entender o Autismo”, “Habibi”, “Impacto da COVID19 nas Crianças”, “O Doente Idoso”, “Vacinação: Presente e Futuro”, “Vacinas: Onde estamos e para onde vamos”, “Médicos pelo Mundo”, “Eu e a Minha Doença”
Voluntariado	Hospital da Bonecada	2019	Atividade em que crianças levam os seus bonecos “ao médico” de forma a perderem o medo da bata branca.
	Safe&Fest	2022	Esclarecimento de dúvidas e informação sobre ISTs ao público do QueerLisboa - o Festival Internacional de Cinema Queer
Cursos	Eletrocardiografia	2021	Curso de Eletrocardiografia e Arritmias Cardíacas lecionado pelo Professor Doutor Eduardo Antunes,
	Rasteia-me ISTo	2023	Formação teórica sobre rastreios de ISTs com a rede de rastreios nacional.
	<i>Head Check</i>	2024	Organizado pela Sociedade Portuguesa de Cefaleias com o objetivo capacitar os médicos em formação a diagnosticar os

¹ Nota: Inclui atividades realizadas para além do âmbito deste relatório final de forma a guardá-las para a posterioridade.

Relatório Final
Estágio Profissionalizante

			principais tipos de cefaleias secundárias, identificar e tratar a maioria dos casos de enxaqueca e cefaleia de tensão.
Associativismo	Alvorada	2019 - 2022	Ex-grupo social da AENMS, que pretendia discutir e consciencializar sobre diversos problemas sociais da atualidade.

VI. CERTIFICADOS

A. ATIVIDADES INCLUÍDAS NAS UNIDADES CURRICULARES

Certificado 1 – Curso TEAM



Certificado

Pelo presente se certifica que

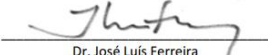
PEDRO JOSÉ DOS SANTOS OLIVEIRA PIRES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 14 e 15 de Setembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Certificado 2 – Simulação Learning Health



Certificado de participação

Pedro Pires

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2023

Presencial | 28 de Setembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-6502e0e28f56a

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Relatório Final
Estágio Profissionalizante

Certificados 3, 4 e 5 – Formações de segurança do Hospital da Luz



Certificado de participação

Pedro José Dos Santos Oliveira Pires

Metas Internacionais de Segurança do Doente | Edição 2023

E-learning | 5 de Outubro de 2023 | 35.4 minutos

Código de certificado: C-651f3269e1465

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE



Certificado de participação

Pedro José Dos Santos Oliveira Pires

Atuar perante situação de emergência | Edição 2023

E-learning | 8 de Outubro de 2023 | 15 minutos

Código de certificado: C-6523185e90223

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE



Certificado de participação

Pedro José Dos Santos Oliveira Pires

Plano de Segurança Hospital da Luz Lisboa - Acolhimento | Edição 2023

E-learning | 11 de Outubro de 2023 | 40.2 minutos

Código de certificado: C-6528fee8bb7d7

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Relatório Final
Estágio Profissionalizante

Certificado 6 – Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”



Certificado

Certificamos que **Pedro José Dos Santos Oliveira Pires, N°2018436** participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 06 de dezembro de 2023, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Certificado 7 – Workshop “Decisões de Fim de Vida”



Certificado

Certificamos que **Pedro José Dos Santos Oliveira Pires, N°2018436**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 29 de novembro de 2023, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dra. Camila Tapadinhas

Relatório Final
Estágio Profissionalizante

B. ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES

Certificado 8 – Intercâmbio clínico


IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations


SCOPE
Professional Exchange

CERTIFICATE

This is to certify that the student

Pedro José Dos Santos Oliveira Pires
Full name

from Portugal
country

has successfully completed their professional exchange
program in the department of Neurology
name of department

at Nya Karolinska Universitetssjukhuset Solna, Sweden
name of the hospital and country

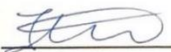
during the period 3rd - 28th of July 2023 under the supervision of
start and end date of the exchange

STELIOS KARAYIANNIDES
name of the supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional
exchange according to the regulations of the Standing
Committee on Professional Exchange (SCOPE) of the
International Federation of Medical Students' Associations
(IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the
World Federation of Medical Education, who agrees that they are
very professionally organised with good academic outcomes.


I F M S A
SWEDEN
Hosting NEO/LEO


AENMS
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Sending NEO/LEO


Tutor/Institution

IFMSA International, Secretariat Norre Allé 14, 2200 Copenhagen, Denmark

Relatório Final
Estágio Profissionalizante

Certificado 9 – CEMEF 2021

anem

Certificado
Estágios Nacionais

Emitido por:
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Pedro José dos Santos Oliveira Pires

15209546

Atividade certificada:
CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:
5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço

Med

na instituição

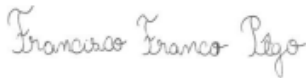
Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, E.P.E.

entre

26 de julho e 6 de agosto de 2021

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.


Catarina Dourado
Presidente


Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias

 associação
nacional
de estudantes
de medicina

Relatório Final
Estágio Profissionalizante

Certificado 10 – CEMEF 2022

anem

Certificado
Estágios Nacionais

Emitido por:
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Pedro José dos Santos Oliveira Pires

15209546

Atividade certificada:
CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:
5 de outubro de 2022

Realizou o seu estágio no serviço

Medicina Geral e Familiar

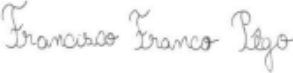
na instituição

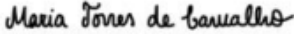
Unidade de Saúde Familiar Almirante

entre

25 de julho a 5 de agosto

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.


Francisco Franco Pêgo
Presidente


Maria Torres de Carvalho
Diretor de Estágios e Parcerias


anem

associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)
NEMED-AAUALG (ALGARVE)

Relatório Final
Estágio Profissionalizante

Certificado 11 – Webinar World Pancreatic Cancer Day



Certificado de participação

Pedro José Dos Santos Oliveira Pires

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-6536daa02a2c0

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Certificado 12 – Palestra “Patologia Psiquiátrica”

PATOLOGIA

PSIQUIÁTRICA



Patologia Psiquiátrica
— Certificado de Participação



EMITIDO POR:
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Pedro Pires

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
15209546

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-65613eb3b12ec

Evento
Patologia Psiquiátrica
28-11-2023 16:30 → 28-11-2023 18:30 - Duração: 2 horas
A saúde mental e a patologia psiquiátrica são assuntos cada vez mais presentes atualmente.
Se tens interesse em saber mais sobre o tema, junta-te a nós, no dia 28 de novembro às 16h30, na sala S2.09, na companhia da Doutora Carolina Almeida.
As inscrições abrem dia 22 de novembro, quarta-feira, às 21h30 no Upevents.
As vagas são limitadas, por isso assegura o teu lugar!
Nota: formação dirigida aos alunos do 3º ao 6º ano

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Certificado 13 – Congresso “Humans Before Borders”



Certificado 14 – Formação “Rastreia-me ISTo”



Relatório Final
Estágio Profissionalizante

Certificado 15 – Voluntariado “Safe&Fest”



Safe&Fest
vai a...
Queer LISBOA
inscrições até **11 de Setembro**

Safe&Fest - Queer Lisboa
— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João, Piso 01
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Pedro Pires

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15209546

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-631901fca5b9b

Evento

Safe&Fest - Queer Lisboa
17-09-2022 15:00 → 22-09-2022 22:00

Queres ter a oportunidade de ir ao Queer Lisboa - o Festival Internacional de Cinema Queer - com a ANEM? Gostavas de aprender e ajudar a esclarecer dúvidas acerca da transmissão do VIH e outras IST, dando a conhecer e distribuindo métodos contraceptivos?

Inscreve-te como participante do Safe&Fest - Queer Lisboa até 11 de setembro.

anem.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Relatório Final
Estágio Profissionalizante

Certificado 16 – Curso “Head Check”



Certificado 17 – Associativismo “Alvorada”

